

AUTORA:

IONARA DINIZ EVANGELISTA SANTOS BARCELOS

ORIENTADOR:

PALLA ANDREA DE ALBUQUERQUE SALLES NAVARRO

Análise comparativa do fuso celular e configurações cromossômicas de oócitos maturados *in vitro* de pacientes com endometriose e controles

Comparative analysis of the spindle and chromosome configurations of in vitro matured oocytes from patients with endometriosis and controls

Resumo de tese

Palavras-chave

Endometriose
Qualidade oocitária
Fuso meiótico
Distribuição cromossômica
Maturação *in vitro*
Reprodução assistida
Ciclos estimulados
Anomalias meióticas

Keywords

Endometriosis
Oocyte quality
Meiotic spindle
Chromosomal distribution
In vitro maturation
Assisted reproduction
Stimulated cycles
Meiotic abnormalities

Dissertação apresentada ao Curso de Pós-graduação em Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, para obtenção do título de Mestre, em 26 de setembro de 2008.

OBJETIVO: comparar as taxas de maturação *in vitro* (MIV), o fuso meiótico e a distribuição cromossômica de oócitos maturados *in vitro* obtidos de ciclos estimulados de mulheres inférteis com endometriose e controles. **MÉTODOS:** pacientes inférteis submetidas a ciclos estimulados para injeção intracitoplasmática de espermatozoides (ICSI) foram selecionadas prospectiva e consecutivamente e divididas em dois grupos: Endometriose e Controle (fatores masculino e/ou tubário de infertilidade). Oócitos em estágio de vesícula germinativa (VG) e em metáfase I (MI) foram submetidos à maturação *in vitro* (MIV), respectivamente, por 19 horas \pm 1 hora (VG) e 4 horas \pm 30 minutos (MI), conforme curva de MIV previamente realizada no presente serviço. Apenas os oócitos que apresentaram a extrusão do primeiro corpúsculo polar após a MIV foram fixados, submetidos à imunocoloração e à análise por microscopia de fluorescência, para avaliação morfológica do fuso e da distribuição cromossômica. **RESULTADOS:** foram analisados nos grupos Endometriose (18 pacientes) e Controle (13 pacientes), respectivamente, 35 e 19 oócitos que apresentaram a extrusão do primeiro corpúsculo polar após a MIV. Não houve diferença significativa entre os grupos Endometriose e Controle nas taxas de MIV (50 e 45,6%, respectivamente) e na incidência de anormalidades meióticas oocitárias (25,7 e 36,8%, respectivamente). **CONCLUSÕES:** os dados do presente estudo não demonstraram diferença significativa nas taxas de MIV e nas proporções de anomalias meióticas entre os oócitos maturados *in vitro* de pacientes com endometriose e controles. Todavia, sugere-se um retardo ou comprometimento na conclusão da meiose I nos oócitos provenientes de portadoras de endometriose, pela tendência a maior proporção de oócitos em telófase I observada neste grupo.

AUTOR:

MÁRCIO GOMES VILELA

ORIENTADOR:

PROF. DR. JOÃO LÚCIO DOS SANTOS JÚNIOR

Efeito do estresse cirúrgico e do estresse luminoso nos níveis séricos de leptina em ratas adultas Wistar

Effect of surgical stress and of lighting stress on leptin plasmatic levels in adult Wistar rats

Resumo de tese

Palavras-chave

Leptina
Rata adulta Wistar
Estresse cirúrgico
Estresse luminoso

Keywords

Leptin
Adult Wistar rat
Surgical stress
Lighting stress

Tese apresentada à Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais Programa de Pós-graduação em Saúde da Mulher- Área de Concentração em Patologia Ginecológica e Reprodução, em 28 de março de 2008.

OBJETIVO: determinar os níveis plasmáticos de leptina em ratas Wistar adultas (90 dias \pm 7 dias) submetidas a tipos específicos de estresse. Realizou-se um estudo prospectivo no qual o estímulo foi realizado na fase do proestro. **MÉTODOS:** realizou-se após 24 horas do início dos estímulos, as amostras foram colhidas por decapitação, centrifugadas e estocadas para a análise dos níveis da leptina por radioimunoensaio (RIA). As ratas foram divididas em quatro grupos: Grupo I (n = 14) grupo-controle; Grupo II (n = 16) submetidas à laparotomia e anestesiadas com 2,2 tribromoetanol 2,5% 1 mg/100 mL de peso; Grupo III (n = 15) submetidas à ausência de luz por 24 horas; e Grupo IV (n = 15) submetidas a estímulo luminoso (luz fria 20 watts) por 24 horas. Não houve variação de peso quanto aos grupos. **RESULTADOS:** no Grupo I, os níveis de leptina variaram de 0,47 a 6,71 ng/mL, com mediana de 2,66 ng/mL; no Grupo II, de 0,38 a 1,44 ng/mL, com mediana de 0,89 ng/mL; no Grupo III, de 0,48 a 2,34 ng/mL, com mediana de 1,85 ng/mL; no Grupo IV, de 1,0 a 3,18 ng/mL, com mediana de 2,02 ng/mL. **CONCLUSÕES:** os níveis plasmáticos de leptina mostraram-se significativamente diminuídos em ratas adultas Wistar submetidas ao estresse cirúrgico quando comparadas às dos demais grupos.